



AValiação DO POTENCIAL HIPOCOLESTEROLÊMICO DO Pó DA FOLHA DE AMORA PRETA (M. NIGRA) EM RATAS HIPERCOLESTEROLÊMICAS.

JULIA ROSSI E SILVA (Autor), MARCELO EUSTAQUIO SILVA (Orientador)

A hipercolesterolemia, quando associada à aterosclerose e à consequente produção de radicais livres, pode desencadear sérias morbidades degenerativas como câncer e desordens cardiovasculares. Além de estatinas, fibratos e resinas ligadoras de sais biliares, produtos mais baratos, como a fitoterapia utilizando a folha de amora (gênero *Morus*) pode ser grande aliada no tratamento da hipercolesterolemia e de suas consequências. Porém, pouco se tem na literatura sobre a *M. nigra*, principalmente relacionado ao combate da aterosclerose. Tendo em vista tais informações, objetivou-se com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa, avaliar o potencial hipocolesterolêmico da folha da *Morus nigra* (amora preta) in vivo (em ratas hipercolesterolêmicas). Investigou-se os efeitos da dieta enriquecida com o pó da folha desta espécie sobre o metabolismo de triacilgliceróis e colesterol, frações de lipoproteínas (HDL, LDL e VLDL), bem como os efeitos sobre marcadores de stress oxidativos: radicais sulfidrilas e atividades da paraoxanase, e os efeitos sobre a função hepática: avaliada pela atividade de transaminases e fosfatase alcalina, níveis de glicose, proteínas totais, creatinina e ureia. Para tanto, foram utilizadas 32 ratas Fisher. Estas foram divididas em quatro grupos de oito animais de acordo com a dieta recebida (controle, hipercolesterolêmica, controle + amora e hipercolesterolêmica + amora). Após o sacrifício dos animais foram feitas as dosagens bioquímicas. Os resultados do perfil lipídico mostraram um efeito positivo nos níveis de colesterol em que o grupo hipercolesterolêmico tratado com o pó da folha de amora preta apresentou nível sérico menor ($7,96 \pm 2,25$ mmol/L) que o grupo hipercolesterolêmico ($10,16 \pm 1,05$ mmol/L), indicando efeito benéfico do pó da folha de amora preta nos níveis de colesterol, comprovando o efeito hipocolesterolêmico da dieta enriquecida com o fitoterápico na dose 5,0 g de pó a cada 1000 g de dieta.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto